

Astróloga prevê estabilidade

JOSÉ PAULO DA SILVA

RIO — O leonino Fernando Collor de Mello, nascido a 12 de agosto de 1949, às 4h da madrugada, será o próximo presidente do Brasil, país que vive um momento de grande positividade e que, ao contrário do que aconteceu na Argentina, não terá hiperinflação e está longe de sofrer um caos social. As previsões não são absolutamente das pesquisas de opinião pública que indicam a larga vantagem do candidato do PRN na disputa pela sucessão do presidente José Sarney, mas da astróloga norte-americana Mary Garcia, 43 anos, membro da Federação dos Astrólogos Americanos que chegou ontem ao Rio para uma série de palestras e conferências.

De acordo com a astróloga, que previu, entre outros acontecimentos, o atentado contra o ex-presidente americano Ronald Reagan, o assassinato da primeira-ministra da Índia, In-

dira Gandhi, a renúncia de Nixon e a queda do ditador do Haiti, François Duvalier, Collor de Mello desperta simpatia, vive um momento de grande positividade, mas tem seu lado negativo: muda de personalidade porque, sobretudo, é facilmente



Luiz Barros/AE

Mary: "Collor é ambicioso"

influenciável. Ela prevê ainda que o candidato do PRN pode se transformar num ditador, após aliar-se com os militares que terão grande influência sobre o seu governo.

"Os astros dizem que ele é elegante, tem boa visão política, mas muito ambicioso", explicou Mary Garcia, viúva, mãe de quatro filhos.

Como o Brasil, segundo a astróloga, o candidato Fernando Collor de Mello vive um dos seus melhores períodos astrais e tende ainda a crescer. Ela não se restringiu a falar, apenas, sobre política. Previu o que pode ser a salvação para a economia do País. Segundo Mary, os Estados Unidos anistiarão parte da dívida do Brasil que terá sua economia suavizada e as relações entre os dois governos, se tornarão bastante positivas. "O Brasil está em excelente astral, com muita positividade e tende a crescer no aspecto social e econômico", garantiu a astróloga.